

Resposta à interpelação escrita do Senhor Deputado Si Ka Lon em 25 de Julho de 2014

No cumprimento das instruções do Senhor Chefe do Executivo, o Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento de Macau (IPIM), na sequência do ofício n.º 679/E551/V/GPAL/2014 da Assembleia Legislativa, relativamente à interpelação escrita do Senhor Deputado Si Ka Lon, vem apresentar a seguinte resposta:

1. O Governo da RAEM teve conhecimento da criação do Departamento para os Assuntos de Macau na Nova Zona de Hengqin, em Zhuhai; para esse efeito pretende-se recrutar um residente de Macau para exercer o cargo de Vice Director, tendo o Governo do Município de Zhuhai informado anteriormente ao Governo da RAEM. Zhuhai sendo um dos parceiros mais importantes de Macau na cooperação regional, a comunicação e a cooperação tem sido estreita entre o Governo da RAEM, o Município de Zhuhai e o Conselho de Gestão da Nova Zona de Hengqin, existindo um canal bem sucedido na promoção da cooperação. No que diz respeito à contratação do pessoal, após uma análise, é da opinião que seria adequado para o Governo do Município de Zhuhai ou o Conselho de Gestão da Nova Zona de Hengqin tomar providências que bem entenderem.
2. Com vista a reforçar a cooperação entre Guangdong e Macau, prestar melhores serviços às empresas de Macau e aos investidores na sua participação no desenvolvimento da Nova Zona de Hengqin, em Zhuhai, já se encontra instalado, no Centro de Apoio Empresarial do IPIM, um Escritório de Consultadoria da Nova Zona de Hengqin em Macau, tendo os Serviços do Desenvolvimento Industrial da Nova Zona de Hengqin destacado pessoal no referido Centro para esclarecimentos à comunidade empresarial de Macau sobre o investimento e desenvolvimento na Nova Zona de Hengqin e a recolha de informações relacionadas.

O novo escritório foi integrado no actual escritório de consultadoria no referido Centro de Apoio Empresarial, criado pelos Serviços de Promoção do Investimento de Zhuhai.

Além disso, o Governo da RAEM constituiu a “Macau Investimento e Desenvolvimento, S.A.”, a qual começou a cooperar com Zhuhai no desenvolvimento do Parque Científico e Industrial de Medicina Tradicional

Chinesa em Hengqin, no Âmbito da Cooperação entre Guangdong e Macau, sendo um pioneiro e único projecto da referida empresa no investimento externo. Relativamente à construção e os trabalhos de captação de investimento do Parque Científico e Industrial, encontram-se na programação e progredem a um ritmos estável. De salientar que o Centro de Incubação do Parque Científico e Industrial de Medicina Tradicional Chinesa Guangdong-Macau entrou em funcionamento no dia 3 de Julho de 2014, destinado aos empresários locais interessados no mercado da China Continental ou no referido Parque; através dos equipamentos e serviços disponíveis no Centro, serve como ponto de planeamento, partida e experimentação para a penetração e desenvolvimento do mercado da China Continental. Na fase inicial do Centro de Incubação, foca-se essencialmente nos serviços às empresas de medicina tradicional chinesa, cuidados de saúde, transferência de tecnologia, desenvolvimento de produtos para cuidados de saúde e convenções e exposições, providenciando moradas para registo de empresas e escritórios gratuitos no primeiro ano. No mês referente à abertura do Centro já deram entrada 11 empresas, das quais 7 dizem respeito à medicina tradicional chinesa e outras 4 a serviços inerentes. Tem ainda oferecido continuamente esclarecimentos às empresas de Macau sobre as instalações do Centro de Incubação para facilitar a entrada na Zona de Hengqin.

Atendendo que a “Macau Investimento e Desenvolvimento, S.A.” foi estabelecida há apenas 3 anos, está actualmente a executar da melhor forma os projectos do Parque Científico e Industrial de Medicina Tradicional Chinesa e, ao mesmo tempo, analisa os aspectos sobre a origem do capital de investimento, posicionamento do investimento, composição do investimento, modelo de exploração, gestão de projectos, resultado dos custos e proveitos, com vista a alcançar um desenvolvimento a longo prazo. A referida empresa dá prioridade aos benefícios sociais trazidos pelos projectos de investimento e, ao mesmo tempo, a nível aceitável de risco, será levado em conta ganhar um maior retorno e lucros sobre o investimento.

3. Com o desenvolvimento de Macau, sujeito às diferentes limitações de recursos, das quais a mais difícil é recursos de terra, a cooperação regional poderá ajudar



em expandir o espaço de desenvolvimento futuro de Macau e a dimensão do mercado. Actualmente, em termos de cooperação regional, é de destacar a cooperação com a Zona de Hengqin. Na área de 4.5 quilómetros quadrados do Parque Industrial de Cooperação Guangdong-Macau, o Governo da RAEM pretende criar um maior espaço para a operação das empresas e o emprego e desenvolvimento dos cidadãos de Macau. Desde 1 de Agosto de 2013, o Governo da RAEM deu início aos trabalhos de captação de investimento para o Parque Industrial durante 3 meses, tendo os concluído em 31 de Outubro de 2013. O IPIM recebeu 89 projectos de investimento, referentes aos sectores de turismo e lazer, logística e comércio, ensino, ciência e investigação, culturais e criativos, altas e novas tecnologias, medicina e higiene, serviços financeiros, entre outros. A Comissão de Apreciação efectuou várias rondas de apreciação dos projectos de investimento de Macau para Hengqin, seleccionando 33 projectos para ser recomendados ao Conselho de Gestão da Zona de Hengqin.

O terreno destinado ao Parque Industrial de Cooperação Guangdong-Macau é limitado, tendo o Governo da RAEM solicitado ao Governo Central a concessão de mais 10 quilómetros quadrados de terra em Hengqin para o desenvolvimento empresarial de Macau, tendo um feedback favorável por parte da Província de Guangdong, aguardando-se, actualmente, o parecer final do Governo Central.

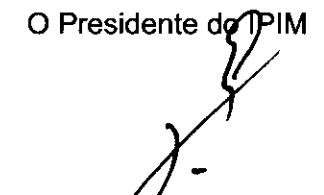
Na vertente da cooperação regional, é também importante frisar o desenvolvimento de Nansha. Sendo uma plataforma importante para a cooperação entre Guangzhou e Macau, as duas partes têm mantido boa parceria para o andamento do processo. Os modelos de cooperação futura serão orientados para o mercado e, o Governo da RAEM continuará a envidar esforços na promoção do desenvolvimento e investimento das empresas competentes locais na Nova Zona de Nansha.

Além disso, na Reunião Conjunta de Cooperação Macau-Guangdong, realizada neste ano, foi assinado entre os Governos de Macau e de Zhongshan o "Acordo-Quadro de Cooperação Bilateral na Construção da Nova Zona de Cuiheng em Zhongshan". De acordo com o Acordo-Quadro, as partes irão desenvolver em conjunto a Nova Zona de Cuiheng em Zhongshan, tendo definido

como o ponto de partida, na fase inicial, um terreno com área de 5 quilómetros quadrados, para a construção da Zona de Demonstração para a Ampla Cooperação entre Guangdong e Macau, através de uma empresa de investimento de *joint venture*. Com base na cooperação na Zona de Demonstração, ambas as partes poderão promover a diversificação adequada da economia, elevar a competitividade das cidades, atingir o objectivo de cooperação alargada em prol do bem estar da população. A participação do Governo da RAEM na cooperação consiste na criação de uma empresa de investimento para avançar com o projecto, enquanto a participação de Zhongshan na cooperação é assumida pela Empresa de Investimento de Cuiheng Lda. No terreno indicado, serão implementadas 5 grandes áreas funcionais, incluindo: 1) Parque Industrial de Cooperação Guangdong-Hong Kong-Macau; 2) Plataforma de serviços comerciais internacional; 3) Parque de Ensino e Formação Guangdong-Macau; 4) Zona de Intercâmbio Cultural Internacional; 5) Zona de Cooperação Turística Guangdong-Hong Kong-Macau.

Os projectos de cooperação regional acima indicados estão vocacionados para diferentes áreas, podendo contribuir positivamente para o desenvolvimento sustentável de Macau, a diversificação adequada da sua economia, assim como a expansão do mercado e do espaço de desenvolvimento para as empresas de Macau.

O Presidente do IPIM



Jackson Chang

17 de Setembro de 2014